



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas / Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEF/SISEMA

Comitê Executivo do Programa Bolsa Verde
Secretaria Executiva

Ata da 28ª Reunião do Comitê Executivo do Programa Bolsa Verde

1. Aos dezesseis dias do mês de abril de 2013, realizou-se, na Sala 06, 2º andar,
2. Edifício Minas, Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, localizado à
3. Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n, Serra Verde, Belo Horizonte, Minas Gerais, a
4. 28ª Reunião Extraordinária do Comitê Executivo do Programa Bolsa Verde (CEBV),
5. onde estiveram presentes os membros do colegiado ou seus representantes oficiais,
6. Ana Paula Bicalho de Mello (Faemg), Eduardo Antônio Arantes do Nascimento
7. (Fetaemg), Marcelo Massaharu Araki (IEF), Silas Roberto M. Vilela (Iter), Thiago
8. Zandona Vasconcellos (SEERF) e Túlio Bahia Alves (Igam) pela Secretaria Executiva
9. do Programa Bolsa Verde (SEBV), Gabriela Gomes Pires (IEF) e Ronaldo José
10. Ferreira Magalhães (IEF), e, como convidados, Armindo Augusto dos Santos
11. (Coopersam), Fernanda Teixeira Silva (IEF), Leonardo Diniz Reis Silva (Sete), Maria
12. das Graças de Barros Rocha (IEF) e Martin Meier (CTA ZM). Instituição ausente:
13. Emater.
- 14.
15. O Diretor Geral do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Bertholdino Apolônio Teixeira
16. Júnior, abriu a Reunião, apresentou-se como o novo dirigente máximo da instituição,
17. afirmando que a partir daquela edição da reunião do colegiado buscaria estar sempre
18. presente. Após essa introdução, concedeu a palavra a Ronaldo José Ferreira
19. Magalhães (IEF), o qual passou a responder pela Gerência de Incentivos Econômicos
20. à Sustentabilidade (Giest) duas semanas antes. Magalhães iniciou o cumprimento da
21. pauta com a submissão para exame e aprovação da ata da 27ª Reunião
22. Extraordinária do Comitê, realizada em 14 de novembro de 2012, a qual foi aprovada
23. pela plenária sem ressalvas.
- 24.
25. Para a apresentação do status atual do Programa Bolsa Verde, o segundo item da
26. pauta previamente enviada aos membros do CEBV, Maria das Graças de Barros
27. Rocha (IEF) assumiu o microfone, em razão de ser a gerente da unidade
28. administrativa responsável pela coordenação da implementação do programa de
29. pagamentos por serviços ambientais até o mês anterior ao dessa reunião. Dentre os
30. itens abordados em sua explanação, Graça Rocha elegeu especialmente aqueles
31. demandados pelos membros do colegiado na reunião anterior.
- 32.
33. As informações trazidas ao Comitê foram divididas em dois momentos, o primeiro
34. tratou das solicitações apresentadas em 2010 e o segundo daquelas submetidas para
35. apreciação no ano seguinte. Quanto às primeiras, ela afirmou que restavam ser pagas
36. vinte e nove benefícios referentes aos últimos recursos apresentados pelos
37. solicitantes às deliberações do Comitê Executivo, os quais haviam sido deferidos em
38. segunda discussão da plenária. Além disso, dos 959 benefícios aprovados para os
39. solicitantes do primeiro ano de operacionalização do Programa, ela também pontuou
40. que, da segunda de cinco parcelas a que esses proprietários e/ou posseiros têm
41. direito, haviam sido desembolsados R\$ 319.479,48 correspondentes a 93 desses
42. benefícios e restando, portanto, os valores devidos a outros 866 pagamentos.
- 43.
44. Em relação às segundas, Graça explicou que, após a reunião do colegiado em
45. novembro, a Secretaria Executiva do Programa considerou oportuno realizar a revisão
46. às notas técnicas com recomendação aos processos abertos em 2011 devido a
47. constatação de alguns equívocos em relação a algumas das áreas objeto de
48. benefícios aprovadas. Fernanda Teixeira (IEF) corroborou esse argumento e
49. acrescentou que esse procedimento fora iniciado em meados de dezembro do ano



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas / Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEF/SISEMA

Comitê Executivo do Programa Bolsa Verde
Secretaria Executiva

50. passado e que o julgava extremamente necessário não apenas para assegurar que
51. as recomendações condiziam com aspectos técnicos a ser observados em uma
52. consulta futura bem como para dar mais segurança aos próprios membros do Comitê.
53.
54. Graça Rocha acrescentou também que, no último trimestre de 2012, a Unidade
55. Integrada de Auditoria (UIA) havia incluído em seu Plano Anual de Auditoria a análise
56. do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias
57. Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (Fhidro) e, conseqüentemente, do Bolsa
58. Verde, por ser esse fundo público a principal fonte de recursos orçamentários do
59. programa de pagamentos por serviços ambientais estadual. Na seleção por
60. amostragem, a UIA constatou oito aspectos passíveis de melhoria naqueles
61. processos e naqueles a serem elaborados daí em diante. Essas recomendações,
62. inclusive, foram repassadas à SEBV que buscou implementá-las desde o momento de
63. sua recepção.
64.
65. Em razão desse contexto, Graça Rocha esclareceu que as notas técnicas somente
66. estariam disponíveis para nova deliberação do Comitê Executivo na reunião ordinária
67. de maio e que a reunião em que se encontravam acontecia sob demanda de alguns
68. membros do colegiado e da própria direção da casa a fim de alinhar informações
69. acerca da implementação do Programa.
70.
71. Ela se referiu também às notas técnicas elaboradas por Leonardo Diniz (Sete) como
72. Relatórios Físicos Finais dos Termos de Cooperação Técnica de oito instituições
73. parceiras, cujas vigências haviam se encerrado em agosto e setembro de 2012, a
74. saber: Associação pelo Meio Ambiente de Juiz de Fora (AMAJF), Organização para o
75. Bem da Água, da Natureza e da Vida (Amanhãgua), Instituto Xopotó para o
76. Desenvolvimento Social, Econômico e Ambiental, 4 Cantos do Mundo, Fundação
77. Biodiversitas, Prefeitura Municipal de Taquaraçu de Minas, Cooperativa dos
78. Agricultores Familiares da Fazenda Santa Maria (Coopersam) e Cooperativa
79. Agropecuária dos Pequenos Produtores Rurais de São Francisco Ltda. (Coopasf). O
80. autor desses documentos esclareceu que, para sete delas, havia recomendado a
81. celebração de novos instrumentos, agora sob a forma de convênios e não mais como
82. cooperação técnica, com o custeio mínimo das ações desenvolvidas pelas
83. organizações.
84.
85. Dada a manifestação da Coopersam de que para eles não informava a forma de
86. acordo com o IEF e sim que a parceria continuasse, Leonardo afirmou que a
87. cooperativa já havia formalizado seu interesse em continuar desempenhando tais
88. funções e que bastaria aos responsáveis pela condução interna do Programa no IEF
89. dar o prosseguimento desse trâmite a partir daquela ratificação dada na reunião.
90.
91. Finda a explanação, Eduardo Nascimento (Fetaemg) argumentou que aquelas
92. informações eram algo sobremaneira novo para ele, mas o que ele entendia como
93. necessário era o encaminhamento, resumido em até uma página, da relação dos
94. beneficiários aprovados em 2011 e a previsão de pagamento a eles bem como a data
95. do desembolso para os beneficiários de 2010. O representante da sociedade civil
96. organizada também reiterou a importância do programa para seu público-alvo e que,
97. por isso, uma definição seja por parte do Sisema seja por parte do Governo do Estado
98. como um todo e que, caso se faça necessário, a Fetaemg não deixará de entrar em
99. contato com as autoridades investidas nesses cargos.
100.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas / Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEF/SISEMA

Comitê Executivo do Programa Bolsa Verde
Secretaria Executiva

101. Além disso, Nascimento acrescentou que, inclusive por essa ausência de informações
102. claras até aquele momento, é que ele havia convidado os representantes de duas
103. instituições parceiras, Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA ZM)
104. e Cooperativa dos Agricultores Familiares da Fazenda Santa Maria (Coopersam),
105. para comparecerem ali, um espaço público de discussões.

106.
107. Solicitado a dar o testemunho do embaraço vivenciado na área de atuação da
108. Cooperativa, Armino Augusto asseverou que o clima junto aos proprietários e/ou
109. posseiros mobilizados era delicado há algum tempo e que isso atingia diretamente a
110. credibilidade do Bolsa Verde. Afinal, eles eram questionados todo o tempo pelos
111. beneficiários acerca do cumprimento da obrigação de conservar as áreas de
112. cobertura vegetal nativa sem a correspondente contrapartida financeira por parte da
113. entidade ambiental dentro do prazo previsto.

114.
115. Martin Meier corroborou o discurso e abordou a maior inserção das instituições
116. parceiras no processo comunicativo a respeito do Programa bem como a necessidade
117. de ampliação e inclusão de áreas como sistemas agroflorestais, quando do trabalho
118. com a modalidade de recuperação de áreas com cobertura vegetal nativa.

119.
120. Bertholdino Júnior (IEF) reiterou a argumentação de Graça Rocha a respeito da
121. motivação para a apresentação dos assuntos trazidos nesta 28ª Reunião
122. Extraordinária bem como afirmou a Eduardo Nascimento que suas considerações
123. seriam atendidas conforme solicitado.

124.
125. Discutidos esses assuntos, Bertholdino Júnior agradeceu a participação dos
126. presentes e encerrou a reunião.

127.
128. Lavrado Por: _____

129.
130. Com comum acordo dos presentes:

131.
132. Ana Paula Bicalho de Mello _____
133. Armino Augusto dos Santos _____
134. Bertholdino Apolônio Teixeira Júnior _____
135. Eduardo Antônio Arantes do Nascimento _____
136. Fernanda Teixeira Silva _____
137. Gabriela Gomes Pires _____
138. Leonardo Diniz Reis Silva _____
139. Marcelo Massaharu Araki _____
140. Maria das Graças de Barros Rocha _____
141. Martin Meier _____
142. Ronaldo José Ferreira Magalhães _____
143. Silas Roberto M. Vilela _____
144. Thiago Zandona Vasconcellos _____
145. Túlio Bahia Alves _____

146. _____
147. _____
148. Belo Horizonte, 16 de abril de 2013.